



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

FRANCILENE FERREIRA GOMES

**“AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E A
PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL”**

João Pessoa – PB

2013

FRANCILENE FERREIRA GOMES

**“AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E A
PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL”**

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância, pela Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para Conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Ms. Andréa Torres Vilar de Farias

**João Pessoa – PB
2013**

G633n Gomes, Francilene Ferreira.

As novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e a prática pedagógica de professores de educação infantil / Francilene Ferreira Gomes. – João Pessoa: UFPB, 2013.
59f.

Orientador: Andréa Torres Vilar de Farias
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)
– UFPB/CE

1. Tecnologias de informação e comunicação – TICs.
2. Educação infantil. 3. Prática pedagógica. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.23 (043.2)

FRANCILENE FERREIRA GOMES

“AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL”

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância, pela Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para Conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Andréa Torres Vilar de Farias
Orientadora - UFPB

Prof. Examinador - UFPB

Prof. Examinador - UFPB

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais Maria do Céu Ferreira e Raimundo Gomes, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do meu curso de graduação e durante toda minha vida.

Ao meu esposo Francisco de Assis Nóbrega e meus filhos Hercílio Rafael Gomes e Maria Clara Gomes, pela dedicação, compreensão e pela presença constante em minha vida e por entender as ausências durante todo o curso.

A minha comadre Maria Betânia Felinto que me ajudou no início do curso ensinando-me a usar o computador e dando todo seu apoio e incentivo durante esse semestre da construção da monografia.

Aos professores e colegas que colaboraram imensamente para os meus conhecimentos, em especial a minha orientadora do (TCC) Andréa T. Vilar que não mediu esforços para ajudar na conclusão da minha monografia.

Aos professores e coordenadores das instituições de ensino infantil do meu município, que me receberam, possibilitando a conclusão do meu trabalho de pesquisa.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desse trabalho.

“Comunicação é mais que informação: informação subsidia, atualiza, nivela conhecimento. A comunicação sela pactos e educa”.

Emílio Odebrecht

RESUMO

O tema “As Novas Tecnologias de informação e Comunicação - TICs” e a prática pedagógica de professores frequentemente estão presentes nas discussões e pesquisas no meio acadêmico, no entanto, apresenta-se ainda como um relevante objeto de investigação. A importância dessas investigações aumenta à medida que crescem as inquietações sobre a necessidade de tentar compreender o uso das TICs nas escolas de educação infantil no processo de ensino aprendizagem, como os educadores inserem no currículo educacional e como influenciar na vida das crianças. Partimos da hipótese de que apesar de constantemente terem sido discutidas mudanças relacionadas ao processo educacional, sugestões de novas metodologias de ensino e aprendizagem contemplando o uso das tecnologias de informação e comunicação, as escolas continuam despreparadas para assumir esse novo papel de escola moderna e os professores não utilizam em sua prática as TICs como recurso pedagógico. O corpus dessa pesquisa foi composto a partir da aplicação de questionários semi estruturados com cinco professoras das instituições de ensino infantil da rede pública do município de Pombal onde levantamos os elementos e dados sobre a existência e o uso das tecnologias de informação e comunicação TICs nas escolas, a prática pedagógica dos professores, suas concepções sobre o ensino aprendizagem, sua formação para o uso dessas TICs nas salas de educação infantil. Verificamos que, de maneira geral as professoras conseguem em parte, colocar em prática algumas atividades com o uso desses TICs, em outros momentos não, devido à falta de recursos na instituição. Os resultados da pesquisa evidenciaram a necessidade das instituições buscarem investimentos que possam favorecer e custear materiais didáticos dos mais simples como lápis e caderno aos mais complexos como os meios tecnológicos que durante a pesquisa pudemos perceber que são quase inexistentes nessas instituições assim como também uma formação para os educadores utilizarem os meios tecnológicos em suas práticas educacionais com as crianças.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Educação Infantil. Prática Pedagógica.

ABSTRACT

The theme The New Technologies of information and communication TICs and the teachers' pedagogic practice frequently are present in the discussions and researches in the academic middle, however, he/she still comes as an important investigation object. The importance of those investigations increases as they increase the inquietudes about the need of trying to understand how the use of TICs happens at the schools of infantile education in the process of teaching learning, as the educators insert those in the educational curriculum and as they can influence in the children's life. We left of the hypothesis that in spite of constantly changes related to the educational process, suggestions of new teaching methodologies and learning have been discussed contemplating the use of the technologies of information and communication, the schools continue despreparadas to assume that new paper of modern school and the teachers don't use in your practice TICs as pedagogic resource. The corpus of that research was composed starting from the application of questionnaires semi structured with five teachers of the institutions of infantile teaching of the public net of the municipal district of Dovecote which we lifted the elements and data about the existence and the use of the technologies of information and communication TICs in the schools, the teachers' pedagogic practice, your conceptions on the teaching learning, your formation for the use of those TICs in the rooms of infantile education. We verified that, in a general way the teachers get partly, to place in practice some activities with the use of those TICs, in other moments not, due to the lack of resources in the institution. The results of the research evidenced the need of the institutions they look for investments that can favor and to finance didactic materials of the simplest as pencil and notebook to the more compounds as the technological ways that during the research could notice that healthy almost inexistent in those institutions as well as also a formation for the educators to use the technological ways in your educational practices with the children.

Word-key: Technologies of Information and Communication (TICs). Infantile Education.
Pedagogic practice.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1–Questão 13 -	35
Quadro 2 - Questão 14 -	36
Quadro 3- Questão 15 -	36
Quadro 4 - Questão 16 -	37
Quadro 5 - Questão 17 -	37
Quadro 6 - Questão 18 -	38
Quadro 7 - Questão 19 -	39
Quadro 8 - Questão 20 -	40
Quadro 9 - Questão 21 -	41
Quadro 10 - Questão 22 -	42

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	10
2.	A EDUCAÇÃO INFANTIL, AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TICs.....	15
2.1	Abordagens Históricas.....	15
2.2	A escola de educação infantil, os recursos tecnológicos e a cultura.....	17
2.3	O papel do educador diante das tecnologias.....	19
3	AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) E A EDUCAÇÃO: Contribuindo para a cidadania na sociedade contemporânea.....	22
3.1	Acessibilidade às ferramentas digitais: uma mediação entre a comunicação e o ensino aprendizagem.....	24
3.2	A importância da inclusão digital no processo de aprendizagem das crianças...	26
4.	ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	29
4.1	Instituição da pesquisa.....	29
4.2	Caracterização da pesquisa.....	32
4.3	Os sujeitos da pesquisa.....	34
4.4	Instrumentos para a coleta de dados.....	34
5.	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	35
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
	REFERÊNCIAS.....	46
	APÊNDICE A.....	52
	APÊNDICE B.....	56

1. INTRODUÇÃO

A influência das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação se faz cada vez mais presente em nosso cotidiano escolar através da crescente utilização do computador, internet, televisão, videogame, microsystem, entre outros, pois, são instrumentos metodológicos fundamentais que levam as crianças a pensar, criar, comunicar e vivenciar em muitas ocasiões do seu cotidiano. As ferramentas tecnológicas de comunicação são exemplos de instrumentos com os quais os jovens e as crianças se identificam, tendo em vista que o seu uso é crescente entre eles, e chegam a usar esses meios por muitas horas do seu dia, chamando-lhes a sua atenção de modo mais atrativo que um professor em sala de aula, em suas 4h de aula diárias.

Segundo Perrenoud (2000, p. 98), “as tecnologias da informação e da comunicação - TIC são instrumentos que podem ser criadoras e recriadoras da realidade na escola”, por este motivo é que devem ser empregadas de forma responsável no sentido de se obter resultados satisfatórios, auxiliando ao professor a cumprir sua função social escolar. Se o que as crianças assistem, leem, ou jogam é educativo e apropriado a sua idade e construído com cuidado, elas poderão aprender abrindo caminhos a consequências positivas imediatas ou até para toda a vida.

Através das TICs as pessoas se mantêm informadas de tudo o que está acontecendo no mundo, elas transmitem informações úteis e interessantes que aumentam os conhecimentos sobre as diferentes culturas. É necessário que se tenha claro que a cultura se forma em todo tipo de lugar e com uso dos meios de comunicação inclusive. Para tanto, é necessário que família e educadores tenham conhecimento desse contexto para tomar as decisões sobre as exposições a essas TICs e sobre o que obter dessas exposições, pois quanto mais conhecimento elas tiverem, mais estarão conscientes das escolhas. Quando se tem uma compreensão abrangente sobre quais efeitos esses meios possuem e as influências que levam a estes efeitos para a educação, mais terão a compreensão do quanto é alta a probabilidade de que ocorra um efeito negativo.

É importante que o educador introduza de forma consciente as múltiplas tecnologias em sala de aula, observando e selecionando as informações boas e interessantes que os meios de comunicação podem oferecer, em especial da utilização do computador, como também da internet. Compreendendo o mundo real em que a criança está inserida para que se possa identificar suas necessidades e operar onde for necessário na prática pedagógica. Toda

aprendizagem é produto de um processo de comunicação ainda que seja indireto por meio das mídias (TV, jornais, revistas, livros, computador, internet, etc). Sendo assim, as TICs passam a ser não só uma manipuladora da cultura, mas também transmissora de conhecimento.

De acordo com Coll, Monereo (2008, p.43):

[...] as TICs em geral e a internet em particular, proporcionam uma excelente oportunidade para se saltar em direção a uma educação de mais qualidade, baseada em princípios de solidariedade e igualdade. Contudo se esse salto não for bem dimensionado, se não partirmos das diferentes realidades sociais e educacionais, com suas conquistas e suas carências, podemos acabar dando um salto no vazio e o avanço educacional esperado pode acabar não passando de mais uma operação econômica e comercial.

A educação hoje tem um papel fundamental que vai muito além do ensinar com novas ou tradicionais tecnologias de informação e comunicação (TICs), ela busca incluir a realidade que elas informam, representam e propiciam entre as pessoas na escola, visando um ensino escolarizado sem selecionar sujeitos e nem fazer divisão professor/aluno, mas sim objetivando ensinar e aprender; para isso a escola precisa seguir as grandiosas mudanças em que estamos vivendo na sociedade moderna nesse contexto tecnológico.

Para Brito & Purificação (2009, p.29):

A educação necessita de sentido e os educadores precisam acreditar em si, nos valores que defendem, ou seja, ter convicção de suas ideias. Assim tornam-se primordiais a formação e a transformação do professor que deve estar aberto a mudanças, aos novos paradigmas, os quais obrigarão a aceitar as diversidades, as exigências impostas por uma sociedade que se comunica através de um universo cultural cada vez mais amplo e tecnológico.

Diante disso, existe uma necessidade do educador buscar cada vez mais uma formação voltada para o uso desses meios, de como utilizá-los como forma de ensino aprendizagem. Apesar de tantos autores debaterem sobre a importância da utilização desses como fortalecedores da aprendizagem percebe-se que muitos educadores ainda resistem ao uso dessas TICs, como coloca Brito (2009, p. 40): “infelizmente uma boa parte dos educadores adota certa tecnologia apenas num dado momento de sua carreira: TV, projetor de slides, computador [...] recursos que acabam se tornando parafernalias eletrônicas”, ou seja, usam para se destacarem como educadores modernos, mas acabam por permanecerem com os seus tradicionais currículos educacionais.

Dentre as várias questões a serem discutidas sobre o uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem, destacaremos algumas que têm nos inquietado: Os professores

realmente fazem uso dos recursos tecnológicos em suas aulas? Que recursos tecnológicos estão a disposição dos profissionais da educação infantil e quais utilizam em sua prática pedagógica? Com que frequência os professores da Educação Infantil fazem uso das TICs, especialmente a internet, como recurso pedagógico? O que os professores pensam sobre o uso das TICs como recurso pedagógico?

Essas questões no levaram a definição do nosso objeto de estudo nessa pesquisa, qual seja, As tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem.

Para a realização dessa pesquisa Partimos da hipótese de que apesar de constantemente terem sido discutidas mudanças relacionadas ao processo educacional, sugestões de novas metodologias de ensino e aprendizagem contemplando o uso das tecnologias de informação e comunicação, as escolas continuam despreparadas para assumir esse novo papel de escola moderna e os professores não utilizam em sua prática as TICs como recurso pedagógico.

Precisamos observar que estamos vivendo em uma sociedade tecnológica onde as crianças desde bem pequenas já utilizam essas TICs com muita frequência em seu dia-a-dia, ou seja, a tecnologia hoje interfere de forma relevante em todos os campos. Dessa forma é imprescindível que os educadores façam uso dessas ferramentas com forma de aprimorar o ensino na escola, Brito (2009, p. 29) relata que o cenário “[...] tecnológico e informacional requer novos hábitos, uma nova gestão do conhecimento na forma de conceber, armazenar e transmitir o saber [...] dando origem a novas formas de conhecimentos”. Considerando esses e outros fatos as escolas devem reaprender a conhecer, a ensinar e integrar cada vez mais essas tecnologias, como meio de favorecer a aprendizagem e o educador é fundamental nesse processo.

Para enveredarmos no campo de estudo elegemos como objetivo geral: Conhecer a realidade das escolas municipais do município de Pombal no qual se refere ao uso das TICs no processo de ensino aprendizagem, que se tornara alcançável com o auxílio dos seguintes objetivos específicos: a) identificar quais recursos tecnológicos está à disposição dos profissionais da educação infantil e quais utilizam em sua prática pedagógica; b) conhecer a opinião dos profissionais de educação sobre o uso das TICs como recurso pedagógico, c) descrever com que frequência os professores da educação infantil fazem uso dessas TICs.

A definição do tema prescindiu da importância do uso da TICs na escola e como ela vem causando transformações cada vez mais próximas do indivíduo o que ocasiona uma democratização de informações e conhecimento, se antes a questão era como levar informação, hoje ela está em toda parte, porém a questão também se modificou: qual

informação é útil ou não ao indivíduo? Uma vez que ele está em constante contato com a informação e esta não se encontra mais fechada dentro dos muros escolares. Os educadores não podem “dar as costas” a estas transformações no cotidiano de seus educandos. As novas tecnologias de informação e comunicação TICs estão transformando o modo de vida principalmente das crianças.

O que me levou a pesquisar a temática em questão foi à necessidade de tentar compreender como acontece o uso das TICs na escola de educação infantil no processo de ensino aprendizagem, como os educadores inserem esses no currículo educacional e como podem influenciar na vida das crianças.

Contudo deixamos claro que o conhecimento superficial da problemática aguça o desejo de entrarmos no contexto a ser investigado e dele extrairmos dados que ao serem confrontados com as teorias existentes levarem subsídios que possam contribuir para um fazer pedagógico mais significativo.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, visto que esta abordagem proporciona resultados significativos na área educacional, no sentido de oportunizar ao pesquisador uma visão mais ampla no cotidiano escolar, considerando que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. Segundo Ludwig (2009, p.56) a pesquisa qualitativa pode ser conceituada como: “uma exposição e elucidação dos significados que as pessoas atribuem a determinados eventos e objetos”.

Como sujeitos da pesquisa têm cinco professores da educação Infantil das escolas municipais de Pombal que responderão a questionários. Assim o corpus foi composto a partir de um conjunto de dados formado através da aplicação de questionário semiestruturado abordando questões sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICS) nas escolas de educação infantil.

Os dados obtidos foram analisados de acordo com a concepção de Perrenoud (2000), que aborda as Tecnologias de Informação e Comunicação como sendo instrumentos criadores e recriadores da realidade escolar. (Também nos ancoramos em estudos de Coll e Monereo, 2008), que apresentam discussões voltadas para as questões de que as TICs são excelentes oportunidades para uma educação de qualidade e ainda focando nos estudos de Brito (2009), que resalta a importância da formação e mudanças do professor diante dos novos paradigmas educacionais cada vez mais tecnológicos.

A pesquisa foi distribuída em cinco capítulos. No primeiro fazemos um breve histórico sobre a educação infantil na era digital e as tecnologias de informação e comunicação TICs, levando em consideração o papel do educador diante dessas tecnologias.

No segundo capítulo, trataremos sobre as novas tecnologias de informação e comunicação TICs, e a sua contribuição para a cidadania na sociedade contemporânea onde abordamos sobre as TICs e a educação, como também, explanaremos sobre o uso dessas em sala de aula pelos professores de Educação Infantil e sua importância no processo de ensino e aprendizagem e para a formação da cidadania, como também a importância da inclusão digital no processo educacional.

No capítulo seguinte trataremos da metodologia da pesquisa, onde descreveremos o *corpus* em estudo e a caracterização dos sujeitos da pesquisa.

O quarto capítulo foi destinado especificamente à análise e à interpretação dos dados.

E por último, apresentaremos as considerações finais do trabalho.

2. A EDUCAÇÃO INFANTIL E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TICS.

Para pesquisar essas questões partiremos na discussão sobre o processo histórico da educação infantil na era digital e as tecnologias de informação e comunicação TICS, fazendo uma retrospectiva ainda que breve a esse respeito. Com essa pretensão fundamos nossas ideias a partir de estudiosos como Belloni (1991- 2005-2009), Coll & Monereo (2008), Wracking (2006) e outros, além dos documentos e legislações que garantem o direito a educação infantil.

2.1 ABORDAGENS HISTÓRICAS

A educação infantil surgiu como uma instituição assistencial durante a revolução industrial com o intuito de garantir a mulher o direito de trabalhar e ter onde deixar seus filhos, outro fato que contribuiu para o surgimento dessas instituições foi às ações de acolher as crianças órfãs abandonadas. Além disso, problemas como desnutrição, mortalidade infantil e muitos acidentes domésticos levaram a sociedade dentre eles religiosos, educadores e empresários a pensar num espaço em que a criança pudesse ser cuidada fora do âmbito familiar Para Didonet (2001, p. 13).

Enquanto para as famílias mais abastadas pagavam uma babá, as pobres se viam na contingência de deixar os filhos sozinhos ou colocá-lo numa instituição que deles cuidasse. Para os filhos das mulheres trabalhadoras a creche tinha que ser de tempo integral; para os filhos de operários de baixa renda, tinha que ser gratuita ou cobrar muito pouco ou para cuidar da criança enquanto a mãe estava trabalhando fora de casa, tinha que zelar pela saúde, ensinar hábitos de higiene e alimentar a criança. A educação permanecia assunto de família. Essa origem determinou a associação creche, criança pobre e o caráter assistencial da creche.

Durante longas décadas ocorreram algumas mudanças, nessas instituições, mas foi na década de 80 que houve um crescente avanço em relação às mudanças nas creches e pré-escolas, tornando-se muito imprescindível e necessária para todas as crianças. Com a Constituição Federal de 1988 foi definido creche/pré-escola como sendo um dever do estado oferecer esse serviço e direito de toda a família, dois anos depois dessa aprovação foi

sancionada pela Lei 8.069/90 do artigo 227 da Constituição Federal inserindo as crianças no mundo dos direitos humanos.

Desde então as crianças passaram a ser assistidas por essas instituições e várias mudanças vêm ocorrendo, como a promulgação da Emenda da (LDBEN), da lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Art. 61. “A formação de profissionais da educação, de modo a atender os objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando”, O estatuto da criança e do adolescente (ECA) que de acordo com Ferreira (2003, p. 190).

Inseriu as crianças e adolescentes no mundo dos direitos humanos. A ECA estabeleceu um sistema de elaboração e fiscalização de políticas pública voltada para a infância, tentando com isso impedir desmandos, desvios de verbas e violação dos direitos das crianças. Serviu ainda como base para a construção de uma nova forma de olhar a criança: Uma criança com direito de ser criança, direito ao afeto, direito de brincar, direito de querer, direito de não querer, direito de conhecer, direito de sonhar. Isso quer dizer que são atores do próprio desenvolvimento.

Os avanços nessa área da educação têm sido consideráveis, principalmente no que refere as tecnologias de informações e comunicações TICs, pois elas têm possibilitado uma grande gama de conhecimentos, contribuindo fortemente para a comunicação da sociedade moderna. Dias (2001, p. 22), coloca que se trata de “uma tecnologia de informação e comunicação marcada fundamentalmente pelo aperfeiçoamento dos microprocessadores e pela digitalização da informação”.

A evolução histórica das tecnologias de informação e comunicação TICs tem ocorrido de forma gradativa ao longo dos anos, sendo elas necessárias aos seres humanos desde os nossos ancestrais. As TICs correspondem a todas as tecnologias que intervêm e intercedem nas ações de conhecimento e comunicação das pessoas.

De acordo com Kensky (2007, p. 14) “as tecnologias são tão antigas quanto a espécie humana” e vêm sendo transformadas pela ação humana em diferentes tempos, vem dando origem as mais diferentes tecnologias inovadoras, pois o raciocínio humano vem garantindo essa crescente transformação das comunicações midiáticas. Em relação a essas grandes mudanças tecnológicas Kenski (2007, p.16) ainda destacam que:

As grandes potências sejam países ou grandes corporações multinacionais preocupam-se em manter e ampliar seus poderes políticos e econômicos. Gastam grandes partes de seus orçamentos na pesquisa de inovações que garantam a manutenção dessa supremacia [...] dos centros de

pesquisa, essas invenções migram para o uso ampliado em nossas casas e alteram nossas vidas.

Dessa forma o autor enfatiza que essas inovações entre “conhecimento, poder e tecnologia estão presentes em todas as épocas e em todos os tipos de relações sociais”, até no que se refere à educação, pois desde pequena a criança é educada em seu meio cultural familiar e adquire conhecimentos, hábitos, atitudes e valores, que definem a sua identidade. A presença dessas máquinas vem provocando grandes mudanças em todos os aspectos, talvez porque está cada vez mais midiática. Segundo Belloni (1991, p.30):

[...] os incríveis avanços técnicos em eletrônica, informática e redes vem criando um novo campo de ação, novos processos sociais, métodos de trabalho, mudanças culturais profundas, novos modos de aprender e de perceber o mundo (e, portanto de intervir nele), com repercussões significativas no campo da educação, a exigir transformações radicais nos métodos de ensino e nos sistemas educacionais.

Entendemos então que estamos vivendo uma era de comunicação de massa em que tudo está ligado através de uma conexão que é a internet, onde com apenas um toque dos dedos estamos ligados e nos comunicando com o mundo inteiro.

Para com Coll e Monereo (2008) a interligação entre diferentes computadores e a internet vem distribuindo informação entre as pessoas, sendo considerado um novo estágio de desenvolvimento, proporcionando ao indivíduo a capacidade de obter e compartilhar qualquer tipo de informação de maneira rápida e prática, em qualquer lugar, da forma que quiser e a custo muito baixo.

Portanto desde que surgiu em 1990 a internet não parou mais de crescer e ao mesmo tempo de evoluir. Promovendo muitas mudanças na sociedade e tornando-se importante para a comunicação, comprometendo a igualdade de oportunidade e aprendizagem.

2.2 A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, OS RECURSOS TECNOLÓGICOS E A CULTURA.

As tecnologias da informação e comunicação TICs estão cada vez mais presentes no meio educacional, o seu uso vem aumentando a cada dia em nosso espaço escolar causando muitas mudanças estruturais e funcionais. O que devemos pensar é como introduzir essas tecnologias na escola de forma que ela possa ser utilizada como recurso educativo, olhando

para elas como ferramentas que consiste em atender as necessidades da sociedade moderna. Perante essa realidade Vrakking (2006, p. 14), afirma que:

Como consequência, as escolas não mais serão instituições que treinam as crianças para a certeza; em vez disso, as escolas facilitarão a aprendizagem para uma geração que sabe viver e trabalhar em organizações e instituições nas quais o conhecimento é intenso e onde tal geração terá de depender da flexibilidade para lidar com as condições e situações que estão em constante mudança.

A educação assim como todos os outros aspectos sociais precisa acompanhar essa grande mudança, portanto a escola dessa sociedade é o lugar onde crianças, jovens e adultos ganham formações e conhecimentos. E diante dessas inovações tão velozes podemos acreditar que o ensino escolar pode oferecer garantias para o cidadão conseguir uma vida melhor na sociedade.

Nesse sentido é preciso que a educação seja repensada e reelaborada, buscando compreender o desenvolvimento e a relação entre educação e comunicação. Tendo em vista que é através da ação do professor e o uso que ele faz das tecnologias que são definidas as relações pessoais entre eles e os aprendizes, facilitando o aprendizado, pois o uso dessas tecnologias, (computador, internet, vídeos, TV), tanto transmite informações a criança como também ajuda auxilia na construção do conhecimento e do ensino-aprendizagem. Belloni (1991, p. 34), coloca que:

Educar para as mídias define bem uma nova necessidade de ensinar os meios, fazer deles objetos de estudo e ao mesmo tempo instrumentos de comunicação e educação. Essa dupla dimensão da apropriação de qualquer “tecnologia da mente” objeto de estudo e ferramenta pedagógica a serviço de uma pedagogia renovada, é indispensável e parte integrante da formação da cidadania e, portanto dever da instituição escolar.

O uso desses meios nas escolas é necessário, mas para isso é preciso que se compreenda e se reflita sobre as regras que se deve seguir e respeitar sobre a utilização desses como instrumentos pedagógicos. É preciso que os educadores estejam preparados para o uso dessas TICs, pois, sem esse preparo jamais acontecerá os benefícios desejados, por isso é preciso repensar o perfil do educador de modo amplo, não só em relação a sua atuação perante a classe, mas em relação ao currículo e ao contexto da escola.

Isso significa que essas mudanças devem ocorrer com todo o grupo docente e discente da escola e toda a comunidade. Essas novas tecnologias de informação e comunicação TICs representa nos dias de hoje um enorme avanço sobre as instituições.

No que se refere ao computador e a internet, podemos perceber que ela tem a função de ampliar os conhecimentos colaborando não só os alunos como também educadores em suas atividades curriculares. De acordo com Valente, (1993, p. 47) diz:

[...] o ensino assistido ou auxiliado por computador parte do pressuposto de que a informação é a unidade fundamental no ensino, e, portanto, preocupa-se com os processos de como adquirir, armazenar, representar e principalmente transmitir informação. Nesse sentido, o computador é visto como uma ferramenta poderosa de armazenamento, representação e transmissão da informação.

Na educação infantil precisamos utilizar as TICs em caráter educativo, de forma que causem o gosto e o prazer pelo seu uso, pois alguns softwares educativos são muito limitados para o ensino com as crianças em termos de aprendizagem (como por exemplo, aprender as formas geométricas) podendo assim causar certo desestímulo por parte das crianças frente à aprendizagem. Tendo em vista que elas necessitam de aplicativos que encorajem a criatividade e a ampliação da expressão livre e da comunicação por meio de várias linguagens.

Os recursos tecnológicos, os ambientes virtuais, além do computador, internet, apresentam novas possibilidades de ensinar a ler, escrever pensar e agir gerando no sujeito uma forma diferente de ler e interpretar o que escreve tornando-se assim mais independente. Portanto devemos propor para as crianças procedimentos de aprendizagem que sejam enriquecidos de possibilidades para que elas possam agir diretamente em contextos diversificados, de acordo com as suas necessidades e interesses.

2.3 O PAPEL DO EDUCADOR DIANTE DAS TECNOLOGIAS

Atualmente os educadores vivenciam o fato de que os aprendizes dessa era midiática exigem novas abordagens e metodologias de ensino para que se obtenha maior atenção e uma melhor motivação deles na escola. As crianças dessa sociedade não conseguem ficar parados ou manter uma atenção prolongada por muito tempo diante de desafios escolares tradicionais que não os interessem. Essa nova geração de crianças conseguem se conectar em

diversas atividades, exige dos professores respostas imediatas e querem ter nas mãos o controle de tudo que o envolve.

As novas concepções educacionais levam o professor a pensar nas implicações de tantas alterações socioeconômicas decorrentes da presença da tecnologia digital em nossa sociedade, tendo em vista que as crianças são influenciadas de forma promissora em seus comportamentos pelo contexto social no qual convivem. O que elas fazem ou pensam são consequências dessa interação com o seu meio social. Como bem coloca Vrakking (2009, p. 18) “todas essas denominações referem-se a características específicas de seu ambiente ou comportamento”.

Neste prisma de entendimento o papel do professor nesta sociedade tecnológica na qual estamos vivendo assume um papel essencial como mediador da aprendizagem. O RCNEI (Brasil, 1998) deixa evidente que a garantia da aprendizagem das crianças estão ligadas ao fazer pedagógico do educador, tendo em vista que esse deve priorizar as necessidades das crianças desenvolvendo atitudes críticas e criativas nas quais possam desenvolver as suas habilidades.

Diante dessas inovadoras formas de ensinar o professor precisam estar preparadas para adquirir com conhecimento e critério essas novas ferramentas tecnológicas, avaliando cuidadosamente os materiais que são postos a disposição das crianças. Sabemos que esses materiais por si só não ensinam nem tão pouco transforma os meios educacionais, nem resolve os problemas da educação, porém é preciso fazer bom uso desses meios para que haja uma transformação na pedagogia e conseqüentemente no processo de ensino e aprendizagem.

Para isso o educador precisa não só de uma formação continuada como também de uma formação tecnológica, pois os conhecimentos pedagógicos e didáticos se fazem necessários, além das experiências e dos conhecimentos específicos diante dessa era digital a qual estamos vivendo.

Perante o avanço tecnológico podemos vivenciar alguns termos como “imigrante digital” que quer dizer aqueles que aprenderam a usar as tecnologias e “Nativo digital” que são aqueles que já nasceram na sociedade digital esses termos foram criados pelo educador americano Marc Prensky. Sobre esses termos Faria (2009, p. 95) comenta:

Nossos alunos são os “nativos digitais”, aqueles que nasceram imerso na sociedade digital e, portanto, transitam muito bem pela internet, uso de computadores, celulares, palms, ipods (tocador de MP3), videogames, aptos a usar recursos da TV digital, uma vez que a tecnologia faz parte de sua vida. Os professores com algum tempo de exercício do magistério são os

“imigrantes digitais”, ou seja, aqueles que aprenderam a usar a tecnologia educacional depois de certo tempo de exercício profissional.

É necessários que pensemos sobre essa diferença entre nativos e imigrantes digitais no procedimento educacional, tendo em vista, que segundo Seixas, (2008, p. 115) “antes a educação era pensada e gerida pelos nativos para os nativos, hoje ela é pensada e gerida pelos imigrantes digitais para os nativos digitais”. Dando-nos a entender que as crianças estão em um processo tecnológico muito além das nossas expectativas e que os educadores precisam estar conscientes de como a funcionalidade dessas tecnologias podem ajudar as crianças e os professores diante dessa realidade, para isso é necessário que eles busquem uma nova formação tecnológica para saber lidar com esses nativos digitais procurando ensinar com conhecimento e critério diante das escolhas analisando cuidadosamente os materiais que são colocados para a aprendizagem das crianças.

A Lei Federal nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), apresenta um novo paradigma para a educação profissional: Precisa dirigir o educador “ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”, intensamente “integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, a ciência e a tecnologia”. Isso nos coloca frente a essas mudanças educacionais, deixando de ser um ensino apenas assistencialista para um ensino voltado para uma tática de ensino onde cada vez mais cidadãos possam ter acesso ao uso das tecnologias e inovações a qual a sociedade moderna vive.

Os educadores têm um papel muito importante na formação educacional das crianças. Sendo eles os mediadores de suas aprendizagens se faz importante e necessário a sua influência sobre as determinadas escolhas em que as crianças fazem em relação ao uso das TICs, principalmente do computador. De acordo com Greenfield, (1988, p. 119) diz:

O computador em si e a cooperação que promove permitem ao professor individualizar o ensino, mais do que os métodos convencionais o fazem, adaptando tarefas às necessidades e habilidades de crianças, [...]. À medida que o aluno ganha maior experiência, o auxílio do professor pode ser progressivamente reduzido.

Dessa forma destacamos que as crianças diante dessas TICs, precisam e devem ser auxiliadas e protegidas de alguns desses conteúdos tecnológicos, pois sendo eles uma fonte inesgotável de conhecimentos, somos cientes de suas colaborações para a educação como também de suas complicações quanto aos conteúdos prejudiciais as nossas crianças que estão vulneráveis a esses meios.

3. AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E A EDUCAÇÃO: CONTRIBUINDO PARA A CIDADANIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

As TICS em especial o computador e a internet permeiam uma série de atividades dentro e fora da escola. Hoje é muito comum ver crianças e jovens acessando informações em uma variada rede de sites, desenvolvendo conhecimentos e habilidades de comunicação através dessas variadas ferramentas, podendo assim produzir conhecimentos com outras crianças ou jovens de diferentes escolas através dessas TICS (ex: imagens, sons, vídeos, sites e outros), integrando-se nas redes sociais. De acordo com Lévy (1993, p. 162).

As Tecnologias desempenham um papel fundamental nos processos cognitivos, mesmo nos mais cotidianos; para perceber isto basta pensar no lugar ocupado pela escrita nas sociedades desenvolvidas contemporâneas. Estas tecnologias estruturam profundamente nosso uso das faculdades de percepção, de manipulação e de imaginação.

Assim, podemos enfatizar que a educação precisa está integrada as novas tecnologias de informação e comunicação, tendo em vista os novos modos de cognição que elas colocam no universo infantil. As TICs concebem um campo do conhecimento muito importante para a educação devendo ser reconhecido e considerado igualmente a todas as outras áreas do conhecimento, dando às crianças a oportunidade de dominar esta nova linguagem de uma sociedade midializada.

Para que a nossa educação atinja um nível melhor de conhecimento é necessário designar meios para que as crianças e os jovens tenham a chance de construir esses conhecimentos. E os novos meios de Comunicação e informação TICs têm contribuído de forma bastante significativa para que ocorram essas transformações, portanto a importância dessas TICs só tem crescido no meio educacional dando oportunidade aos educandos de uma educação para a cidadania. De acordo com Belloni (2009, p. 47), as TICs são “considerada essencial para o desenvolvimento de práticas educacionais democratizadas”. Diante dessas discussões Kenski (2007, p. 47), coloca que:

Em relação a educação as redes de comunicações trazem novas e diferentes possibilidades para que as pessoas possam se relacionar com os conhecimentos e aprender. Já não se trata apenas de um novo recurso a ser incorporado à sala de aula, mas de uma verdadeira transformação, que transcende até mesmo os espaços físicos em que ocorre a educação. A dinâmica e a infinita capacidade de estruturação das redes colocam todos os

participantes de um momento educacional em conexão, aprendendo juntos, discutindo em igualdade de condições, e isso é revolucionário.

As tecnologias da informação e comunicação TICs têm revolucionado toda a sociedade sendo capaz de transformar a forma de pensar, organizar e até de viver, mudando as relações interpessoais e sociais, o que provoca na sociedade mais justiça e democracia social. E a escola está inserida no centro deste processo revolucionário tecnológico precisando participar desse processo intervindo e modificando a sociedade do conhecimento. Não podemos negligenciar essa nova realidade, pois traria muitas perdas para a educação. Como bem coloca Mercado (2006, p.12) “No mundo competitivo, saber tratar as informações e transformá-las em conhecimento é essencial”.

É importante integrar na educação a tecnologia associada ao conhecimento com o intuito de transformar a escola e seus educandos para que se tornem cidadãos conscientes e capazes de encarar as desigualdades sociais, podendo assim romper com as armadilhas dos preconceitos e da discriminação, pois essas áreas educacionais e tecnológicas tornaram-se o meio de importantes empenhos pedagógicos para a formação do cidadão.

Para desenvolver um trabalho com a informática na escola, o professor deve favorecer momentos em que haja a participação de todos sem discriminação, necessitando de uma atitude investigativa, buscando refletir sobre as várias características pedagógicas que vai além dos aspectos pedagógicos das atividades diárias, procurando preparar as crianças para que descubram as suas habilidades através dessas ferramentas tecnológicas, pois “permitir que os seres humanos conjuguem suas imaginações e inteligências a serviço do desenvolvimento e da emancipação das pessoas é o melhor uso possível das tecnologias digitais” (LÉVY, 1999, p. 126).

Nesse sentido a escola deve integrar-se a essas tecnologias, que já estão presentes em todas as esferas da vida, procurando atuar nas áreas sociais buscando compensar as desigualdades sociais e o acesso para todos das tecnologias de informação e comunicação TICs. Belloni (2005, p. 11), coloca que “em primeiro lugar, um princípio mais geral diz respeito à integração das TICs à educação, que só faz pleno sentido se realizada em sua dupla dimensão: Como ferramentas pedagógicas e como objetos de estudo”.

Daí as razões pelas quais o professor precisa buscar uma formação, para estarem plenamente atualizado e capaz de fazer uso pedagógico dessas tecnologias, tornando essa prática educacional mais democrática. Para isso precisa estar atento tanto as práticas

pedagógicas das atividades como também a promoção da acessibilidade para todos. Lévy (1999, p. 157), coloca que essas novas tecnologias favorecem:

Novas formas de acesso à informação: navegação por hiperdocumentos, caça a informação através de mecanismos de pesquisa, exploração contextual;
Novos estilos de raciocínio e de conhecimento, tais como simulação, verdadeira industrialização da experiência do pensamento que não advém nem da dedução lógica nem da indução a partir da experiência.

É possível perceber a cerca dessa discussão que essa nova era digital possibilita novas possibilidades de desenvolver a inteligência, podendo ser capaz de aumentar a capacidade de aprendizagem e compreensão das pessoas.

Tal pensamento é reforçado por Mendes (2004, p. 116), quando coloca que “as novas tecnologias transforma a relação com o espaço, dando-nos uma nova percepção de mundo em uma era digital marcada por uma velocidade jamais experimentada”. Portanto o educador precisa estar atento a essas mudanças e buscar dentro de suas possibilidades uma formação na qual possa desenvolver na sala de aula condições favoráveis ao ensino aprendizagem através das TICs.

Não há mais como o educador se esconder atrás de um ensino voltado para as matérias tradicionais, ele precisa inovar mesmo dentro de suas limitações de materiais em que a escola dispõe. É preciso que ele esteja atendo a essas enormes transformações tecnológicas.

3.1 ASSECIBILIDADE AS FERRAMENTAS DIGITAIS: UMA MEDIAÇÃO ENTRE A COMUNICAÇÃO E O ENSINO APRENDIZAGEM

Ao desenvolver um trabalho com informática na escola os educadores devem favorecer a participação de todos sem discriminação, procurando fazer uma investigação precisa de todas as possibilidades das crianças e jovens, buscando fazer uma reflexão minuciosa que deve ir além dos ares pedagógicos dos desafios escolares, a fim de possibilitar a participação e a integração de todos os grupos mediados pelos recursos tecnológicos existentes na escola. No entanto também devemos ficar atentos aos recursos oferecidos pelos programas dos computadores e as possibilidades interativas que oferecem.

São muitos os programas e ferramentas a serem utilizadas para a comunicação e o ensino aprendizagem das crianças. Um aspecto importante para se trabalhar com essas

ferramentas é a acessibilidade que deve envolver a percepção e a manipulação dos conteúdos, estando atentos na seleção e realização das atividades escolares.

De acordo com Melo e Pupo (2010, p.34).

Idealmente os *sites* e suas interfaces deveriam ser construídos de modo a favorecer o acesso e o uso por todas as pessoas. Apesar dos avanços na oferta de recomendações, específicas técnicas, tecnologia e disseminação de boas práticas, há muitas páginas que não atendem requisitos mínimos de acessibilidade.

Nesse sentido os professores precisam verificar essas possíveis barreiras, pensando em possíveis estratégias para aperfeiçoá-las junto com seus alunos e com o apoio tecnológico. São muitas as opções disponíveis em sites na internet, para serem utilizados, basta que os educadores promovam essa acessibilidade aos melhores conteúdos controlando os alunos sobre suas responsabilidades e apresentações nas atividades.

Kensky (2007) ressalta que os alunos precisam ter autonomia diante das atividades e em relação às suas aprendizagens, para isso é necessário que se estabeleçam novas “experiências pedagógicas” em que o uso das tecnologias de informação e comunicação possa ser utilizado em metodologias cooperativas de aprendizagem, ampliando as probabilidades de ensino para todos.

O computador, considerado mais que um equipamento ao lado da televisão, do rádio e do retroprojetor e de outros recursos, desde que se inseriu nas atividades pedagógicas nas escolas, gradualmente passou a ser visto de maneira diferente. Com a internet, a interatividade entre computadores, o acesso irrestrito a bancos de dados localizados em qualquer lugar do mundo e a possibilidade de comunicação entre os usuários transformaram ainda que de forma sutil, a maneira como professores e todo o pessoal das escolas passaram a perceber os usos dessas máquinas e a integrá-las nos processos de ensino. (KENSKY, 2007, p. 91).

Considerando as afirmações de Kensky (2007), o uso das TICs tem sido muito relevante para a educação dando um grande avanço para o ensino aprendizagem de um ângulo bastante inovador. Partindo dessas discussões podemos perceber que as tecnologias de informação e comunicação são necessárias e devem fazer parte do espaço natural de aprendizagem das crianças e jovens, para que possam compreender desde cedo a sua funcionalidade e terem acesso respondendo de forma positiva às suas necessidades educacionais.

As tecnologias de informação e comunicação TICs vêm assumindo um papel muito importante na educação, despertando um crescente interesse das crianças em suas atividades e em seu desenvolvimento educacional, proporcionando uma abrangência de conhecimento, além de promover uma interação maior entre as crianças, promovendo a acessibilidade de todos nessas atividades, abrindo possibilidades para que as crianças tenham um melhor desempenho educacional. Para isso cabe ao educador planejar, elaborar, organizar e monitorar esses desafios, esperando assim uma interação colaborativa entre todos do grupo. (MERCADO, 2006, p. 24) coloca que “os usos das ferramentas interativas na internet devem provocar interações efetivas das trocas de compartilhamento” entre as ferramentas utilizadas por eles e os educadores.

3.2 A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DIGITAL NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

As tecnologias de informação e comunicação, principalmente a internet, estão mudando muito o comportamento individual das pessoas e da sociedade. É notório que essas mudanças vêm ocorrendo de forma gradativa na comunicação e nos modos de se fazer presente em meio a sociedade. Essa inclusão digital está presente cada vez mais em nosso meio, mas apesar dessa presença constante ainda temos em nossa sociedade as grandes desigualdades sociais que dificulta o acesso a essas redes de informação, por não terem computador e internet em suas casas, ficando possível usar essas TICs apenas nas escolas. É importante que os sistemas educacionais estejam preparados para receber as crianças e fazer com elas desde cedo utilizem esses meios. Sobre a inclusão digital Teixeira (2009, p. 41), coloca que:

[...] a inclusão digital aponta para uma dimensão que privilegia a forma de acesso, somente o acesso em si, e que tem como base e finalidade a construção e a vivência de uma cultura de rede como elementos fundamentais para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea.

Sendo assim a inclusão digital, não quer dizer apenas o acesso as TICs, mas, sobretudo que sejam considerados e utilizados como recursos tecnológicos fomentadores da autonomia que podem facilitar e transformar a aprendizagem, devendo ocorrer como algo a mais no contexto da sala de aula ritualizando seu uso com diretrizes organizacionais, da mesma forma

como organizamos as outras atividades de sala. É muito importante criar situações, propor atividades que integrem as crianças com possibilidades de interagirem com as tecnologias de acordo com a sua faixa etária.

Os educadores devem ajudar as crianças a utilizar essas TICs procurando incentivá-las a aprender a questionar, fazer escolhas de sites, fazer com que eles procurem a resposta em vez de dar as respostas prontas, colocar para eles temas interessantes e de acordo com a sua idade, usar mais as páginas coloridas e atraentes, vídeos e narrativas que proporcionem as crianças uma maior concentração e atenção. Entre outras iniciativas o professor que tem em suas mãos esses meios tecnológicos pode beneficiar os seus alunos com uma variada prática educacional através das tecnologias de informação e comunicação TICs. Para Moram (2007, p. 108) diz que:

[...] a divulgação faz com que o conhecimento partilhado acelere as mudanças necessárias e agiliza as trocas entre alunos, professores e instituições. [...] Quando focamos mais a aprendizagem dos alunos do que o ensino, a publicação da produção deles se torna fundamental.

Portanto como podemos ver o uso dessas TICs tem contribuído de forma bastante relevante para a aprendizagem das crianças, fazendo com que elas interajam e desenvolva habilidades necessárias para a sua formação educacional, além disso, a inclusão digital favorece para que a escola integre a inclusão social e a cidadania.

O computador e a internet não são somente instrumentos de comunicação e de pesquisa, transmissores de informações. São acima de tudo meios para a ação social e para a aprendizagem educacional. Coll & Monereo (2008, p. 15) dizem que as TICs têm consistido em suas diversas etapas de desenvolvimento, “instrumentos para pensar, aprender, conhecer, representar e transmitir” a toda humanidade informações e conhecimentos. Elas fazem a diferença quanto as mais diversas possibilidades de informações, acessibilidade, influência e velocidade. Ainda recorrendo a Coll & Monereo (2008, p. 18; 19) destacamos que:

Há um consenso bastante generalizado em considerar três etapas chave no desenvolvimento das tecnologias da comunicação e seu efeito na educação. A primeira, dominada pela linguagem natural (fala e gestualidade), caracterizam-se pela necessidade de adaptação do homem primitivo a um meio diverso e hostil, no qual o trabalho coletivo era crucial e a possibilidade de se comunicar de maneira clara e eficiente se constituía em um requisito indispensável. [...] As habilidades que precisavam possuir eram principalmente a observação, a memória e a capacidade de repetição que estão na origem de algumas modalidades educacionais e de ensino aprendizagem. A segunda representa a clara hegemonia do ser humano sobre

o restante das espécies, [...] mais uma vez a necessidade de registrar certos dados como a memória externa e de transmitir e compartilhar com os outros as informações, experiências, conselhos, etc., está na origem do nascimento da escrita que embora não exija a presença física requer certa proximidade, dado que primeiro os mensageiros e depois o correio postal não cobriam distâncias muito grande. A terceira foi com o surgimento dos novos meios computador e internet fruto da nova tecnologia que entrariam na corrente comportamentalista e suas máquinas de ensino analógicas um terreno fértil para o desenvolvimento da educação.

Diante dessas afirmações fica claro que o desenvolvimento da educação se deu através dos avanços ocorridos durante os vários anos, tendo uma maior intensidade a partir do surgimento das novas tecnologias de informação e comunicação TICs, onde toda a sociedade se privilegia do encurtamento entre as distâncias, do acesso às informações e comunicações em grande velocidade, se tornando a sociedade do conhecimento, as quais têm importantes resultados para a educação, o ensino e a aprendizagem.

Nesse sentido podemos ver que as ferramentas tecnológicas oferecem oportunidades e argumentos nos quais a cooperação é, sobretudo, importante, pois oferecem às crianças a chance de ter acesso a diversos pontos de vista na resolução criativa de suas atividades, permitindo a comunicação entre elas. Portanto as TICs favorecem um papel fundamental na construção dos saberes, estreitando a comunicação entre a escola, aluno, professores e pais, promovendo uma maior interação entre eles.

As TICs favorecem a construção da interação educacional através de divulgação de atividades, redes de comunicações, troca de informações entre os educadores. Usar o computador e a internet hoje, para as crianças e jovens dessa geração que já nasceu em um mundo conectado pelas redes virtuais na troca de comunicação com o mundo, os faz avançar em seu desenvolvimento psicológico e social, prescindindo a esfera da ação educativa.

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.

Nesse tópico apresentamos a instituição da pesquisa, o método, os sujeitos e os instrumentos utilizados para a realização da pesquisa qualitativa que embasa o desenvolvimento desse trabalho. Faremos também uma caracterização do campo empírico onde procedeu a coleta de dados referente ao estudo sobre as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e a prática pedagógica de professores de educação infantil, com finalidades de investigar quais recursos tecnológicos estão à disposição dos profissionais da educação infantil da rede pública municipal da cidade de Pombal, quais utilizam em sua prática pedagógica, bem como verificar a opinião dos profissionais de educação sobre o uso das TICs como recurso pedagógico e com que frequência os professores da educação infantil fazem uso dessas TICs.

4.1 Instituição da pesquisa

O município de Pombal – PB conta com duas creches e uma escola de ensino infantil, distribuídas na cidade. A pesquisa foi feita nessas instituições por elas atenderem apenas crianças da educação infantil e pelo meu anseio de descobrir quais tecnologias de Informação e comunicação elas dispõem e como os professores fazem uso das mesmas.

A Creche Municipal “Gente Inocente” foi fundada no ano de 1983, onde tinha como administrador municipal o prefeito Levi Olímpio Ferreira, o seu primeiro local de funcionamento foi em uma casa em frente a igreja de São Pedro no bairro dos Pereiros periferia da cidade. A relação entre a família e a escola sempre foi acompanhadas por alguns conflitos que ao longo dos anos vêm sendo trabalhado como forma de melhorar o convívio entre educadores, alunos e família.

Depois de alguns anos com essa localização a creche foi transferida para uma casa na Rua do Rosário, onde funcionavam duas salas de aula com aproximadamente cinquenta alunos e quinze funcionários. A diretora dessa época era Maria das Dores.

Desde a sua fundação até os dias atuais a creche vem passando por várias mudanças e gestões, administrativas e pedagógicas. Em 1986 passou a funcionar na Rua: Augustinho dos Santos, mais conhecida como Rua do Sol, era um antigo casarão, onde a preocupação era somente de alimentar e repousar as crianças, não existia a preocupação em educar.

Só a partir 1990 o gestor público preocupou-se em regularizar a situação dos profissionais das creches, desde então a educação infantil iniciou o processo de mudança.

Acompanhando a evolução histórica da creche, esta unidade ainda funcionou na Rua da Associação dos Pereiros, onde já estava instalada outra creche “Reino dos Pequenininhos” e foi nesse momento que se constituíram uma só instituição, depois disso em julho de 1997 a creche ganhou novas instalações o CAIC- Centro de Assistência Integrada as Crianças, onde funciona até os dias atuais.

O projeto político pedagógico surgiu das necessidades de organizar as ações pedagógicas imprescindíveis ao desenvolvimento da creche. Partiu das análises reflexões e sessões de estudos. Ficando ancorado nas ações socioeducativas do PPP, sendo fundamentado na visão sócio interacionista construtivista e nas orientações dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1998), dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006) e o Estatuto da Criança, do Adolescente-ECA e da lei de Diretrizes Bases da Educação-9.394-96 e a Constituição Brasileira de (1988) Contando assim com a participação de todo o corpo docente e discente da escola.

Seu corpo administrativo conta com a diretora, vice-diretora, coordenadora, e secretária. A creche conta ainda com dezesseis (16) professores, alguns agentes de serviços gerais e três (3) guardas ficando um em cada turno.

Suas instalações físicas estão mais ou menos compatibilizadas com a exigida pelo Ministério da educação, pois as salas são amplas, climatizadas, as mesinhas correspondem ao tamanho das crianças que são acompanhadas por dois (2) professores, sendo uma professora titular e um professor auxiliar. Os banheiros não são apropriados para as crianças dessa idade. O pátio é grande, arborizado e com alguns brinquedos espalhados. No entanto, a pesar de ser um lugar aconchegante os professores não dispõem de muitas matérias didáticas, dificultando assim desenvolver um trabalho mais diferenciado.

Nessa instituição funcionam oito (8) salas de aulas em horário integral, sendo duas do maternal I atendendo crianças até 2 anos, duas do maternal II com crianças de 3 anos, duas de Pré I que são crianças de 4 anos e duas de pré II atendendo crianças de 5 anos. Os equipamentos didáticos pedagógicos nos quais a escola conta são; Computador, internet, livros didáticos, impressora, jogos educativos, livros didáticos, livros de histórias infantis e materiais reciclados. Durante a observação feita na escola pude perceber que mesmo diante das limitações pedagógicas os educadores procuram desenvolvem um bom trabalho com as crianças.

A Creche Municipal “Éden das Criancinhas” tem sua localização residencial e está inserida na Rua Domingos de Medeiros, s/n Bairro Centro na cidade de Pombal Paraíba, essa apresenta problemas em suas instalações físicas, por não ter sido projetada para ser uma creche. As salas muito pequenas, corredores estreitos e banheiros e muito deteriorados. Não apresenta muito conforto, o espaço por fora é pequeno, as crianças bebem água natural usando um filtro de barro que para a nossa cidade é desfavorável devido o calor excessivo, o material didático também é muito escasso, as mesinhas são pequenas e adequadas à idade das crianças, as salas são climatizadas, e com relação ao espaço para brincar não tem pátio.

A creche funciona em horário integral e conta com um público de 210 crianças. Sendo duas turmas de Maternal I com 25 crianças em cada turma (2 anos), duas turmas de maternal II também com 25 alunos em cada uma delas (3 anos), duas de Pré I com 25 alunos em cada sala, (4 anos) e duas turmas de pré II com 30 alunos em cada turma (5 anos), contando com 16 (dezesesseis) professoras, sendo duas em cada sala, uma professora titular e uma professora auxiliar.

A Escola de Ensino Infantil “Psicólogo Gilmar Pereira Trigueiro”, também tem sua localização residencial na Rua Joubert de Carvalho n/ 136, bairro Jardim Rogério na cidade de Pombal, por sua estrutura física ser uma casa residencial não comporta bem os alunos, as salas são bem pequenas, escuras, não tem estantes, os banheiros não são adequados a idade das crianças, não há refeitório, as crianças se alimentam dentro das salas, não possui degraus para acesso, não tem pátio nem área de lazer. O material didático também é muito escasso.

O seu funcionamento é nos horários, manhã e tarde. As crianças são atendidas por apenas uma professora por sala. A instituição em seu ambiente, conta com 12 salas, funcionando da seguinte forma: manhã seis turmas do pré I e no horário da tarde, seis turmas do Pré II.

Atualmente atende 230 crianças que estão distribuídas em 6 turmas do pré escolar I (4 anos) no horário da manhã e 6 turmas da pré escolar II (5 anos) no horário da tarde, sendo distribuídos em uma faixa de 18 alunos por sala.

A escola conta com 13 professores sendo um professor titular em cada sala e um professor auxiliar para atender aos professores que tenham um eventual problema na sala. Seu corpo administrativo conta com diretora, vice-diretor, a supervisora e a secretária.

Os equipamentos didáticos pedagógicos oferecidos pela escola são: livros de histórias infantis, jogos de encaixe, som, vídeo, TV, computador e internet.

Nesse universo o município de Pombal conta com essas três instituições de ensino infantil, que atendem um público de 640 crianças sendo 210 crianças de creches (de 2 e 3 anos) e 430 crianças de pré-escola(de 4 a 5 anos).

De acordo com a realidade das instituições pesquisadas, decidimos retirar uma amostragem de cinco professores, sendo uma professora da Creche Municipal “Gente Inocente”, na turma da pré-escola, outra da Creche Municipal “ Éden das Criancinhas”, Maternal II e Três professores da Escola Municipal “Psicólogo Gilmar Pereira trigueiro” das turmas de, pré-escola I e Pré II dessas referidas escolas, entendendo que essas crianças se encontram em níveis diferentes de aprendizagem cognitiva e psicossocial.

Escolhemos por trabalhar com essa amostra pelo fato de ser facilitadora no processo de verificação, análise e entendimento do objeto pesquisado. De acordo com Marconi & Lakatos (2010, p. 112):

[...] a amostragem é, portanto, escolher uma boa parte (ou amostra), de tal forma que ela seja a mais representativa possível do todo e, a partir dos resultados obtidos, relativos a essa parte, pode inferir, o mais legitimamente possível, os resultados da população total, se esta fosse verificada.

Portanto a escolha por essas instituições se deu pelo fato de serem escolas de ensino infantil, que é o foco da nossa pesquisa.

4.2 Caracterização da pesquisa

Nossa pesquisa foi definida em relação aos fins como descritiva que segundo Gil (2010) tem como objetivo a descrição das características de determinada população, onde envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, a exemplo do questionário, que também foi usado nessa pesquisa.

No tocante aos meios realizou-se um estudo teórico embasado em uma pesquisa bibliográfica que segundo Vergara (2007) é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material já publicado em: Livros, revistas e redes eletrônicas na qual foram identificados os principais conceitos de Educação infantil; As tecnologias de informação e comunicação TICs; O papel do educador diante dessas tecnologias, As TICs e a educação contribuindo para a cidadania na sociedade contemporânea; Informática acessível nas atividades escolares e Inclusão digital.

Nossa pesquisa também se caracteriza como de campo que segundo Marconi & Lakatos (2009, p. 188) colocam que:

A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Portanto escolhemos por esse modelo de sustentação de pesquisa por consistir na observação de fatos tal como acontecem diretamente na coleta de dados a qual necessitamos levantar e no registro de variáveis que se preveem relevantes para analisar os resultados significativos na área educacional em relação às novas tecnologias de informação e comunicação e a prática pedagógica dos professores de educação infantil nas escolas de ensino infantil do município de Pombal.

Fundamentamos nossa pesquisa na abordagem qualitativa, por essa objetivar a construção da realidade a qual busco compreender. Silva (2001, p. 20)

Considera que nessa pesquisa há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números [...] Assim o ambiente natural é a fonte direta para a coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave.

Uma das vantagens da pesquisa qualitativa é que, a medida que os dados vão sendo colhidos, eles interferem na continuidade do estudo, podendo assim trazer novos questionamentos que poderão modificar o eixo e até mesmo o objetivo da pesquisa. Os dados coletados nessa pesquisa são descritivos, retratando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada.

Sabendo que a pesquisa de campo divide-se em grupos, escolhemos por realizar um estudo exploratório-descritivo com o intuito de obter um aprofundamento maior sobre o tema em questão buscando alcançar uma visão geral e detalhada da pesquisa. Para Marconi & Lakatos (2010, p. 111).

Os estudos Exploratórios são investigações de pesquisa empírica de campo, cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com o ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa mais precisa ou modificar e classificar conceitos.

Diante dessas finalidades colocadas o pesquisador tem o intuito de melhor compreender o elemento pesquisado.

4.3 Os sujeitos da pesquisa

A amostra da pesquisa foi composta por cinco (05) professoras de educação infantil que denominamos de informantes a fim de garantir o anonimato. Duas delas trabalham em horário integral (manhã e tarde) nas turmas de pré-escolar I (4 anos), e maternal II (3 anos) e três apenas no horário da tarde em turmas de pré-escolar II (5 anos).

A escolaridade da maioria das professoras é de nível superior. Apenas uma ainda está cursando pedagogia. Três das docentes possuem habilitação em letras e pedagogia, uma com especialização em psicopedagogia e uma com especialização em educação especial (AEE). E uma delas tem apenas pedagogia. O tempo de trabalho na educação infantil varia entre menos de (1) um ano a mais de cinco (5) anos. Quanto à idade, uma (1) das professoras estão na faixa etária compreendida entre trinta (30) e trinta e cinco (35) anos e as outras estão acima de trinta e cinco (35) anos.

A escolha das instituições se deu pelo o fato de oferecerem apenas educação infantil.

4.4 INSTRUMENTOS PARA A COLETA DE DADOS.

Como instrumentos para a coleta de dados utilizamos questionários semiestruturados (Apêndice A) contendo 22 questões, sendo 11 questões de múltipla escolha, 7 questões abertas e 4 semiabertas. Onde descrevemos a identificação e a prática pedagógica em sala de aula. O questionário foi elaborado e aplicado com o objetivo de reunir informações sobre a prática pedagógica de professores de Educação Infantil relacionada às novas tecnologias de informação e comunicação (tics).

O preenchimento deste instrumento de coleta de dados foi realizado pelos sujeitos participantes da pesquisa de maneira que ficasse livre para expor suas respostas, possibilitando-nos um número maior de informações sobre o tema pesquisado e também uma compreensão crítica dos resultados.

5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Iniciamos nossa discussão apresentando os dados referentes à descrição da prática pedagógica do educador em sala de aula, (questão 13), já que no capítulo 4 “Aspectos metodológicos da pesquisa” abordamos a identificação das professoras entrevistadas. Das (questões 1 a 12).

QUADRO 1- Questão 13	
Como você realiza as atividades diárias na sala de aula?	
PROFESSORAS PESQUISADAS	RESPOSTAS DAS PROFESSORAS
A	Aula passeio, brincadeiras, uso de jogos educativos, uso de TV / vídeo.
B	Brincadeiras uso de jogos educativos, uso da TV / vídeo, apenas o espaço da sala de aula
C	Aula passeio, brincadeiras, uso de jogos educativos, uso da TV / vídeo.
D	Aula passeio, brincadeiras, uso dos jogos educativos, uso da TV / vídeo, outras.
E	Aula passeio, brincadeiras, uso dos jogos educativos, uso da TV / vídeo.

De acordo com as respostas das professoras podemos observar que as informantes utilizam os mesmos meios metodológicos para realizar suas atividades, apenas uma das professoras modifica um pouco a sua resposta, pois ela diz utilizar apenas a sala de aula para desenvolver a sua metodologia, mostrando certa limitação no seu trabalho com as crianças. Desse modo entendemos que contemplam uma precariedade de materiais didáticos das instituições pesquisadas e o baixo nível na utilização de novas metodologias de ensino que viessem a intensificar e aperfeiçoar o aprendizado dessas crianças. Barba & Capella (2012, p. 37), colocam que “o acesso a uma enorme quantidade de informações, recursos, ferramentas e pessoas favorecem o ensino formal, mas especialmente o aprendizado informal” constituindo assim um espaço para o aprendizado tanto das crianças como dos profissionais da educação.

Portanto compreendemos que apesar das professoras terem a concepção da relevância das diferentes metodologias em sua prática pedagógica inclusive através dos meios tecnológicos, como elementos favorecedores da aprendizagem, são muito limitadas, pois ainda há pouco recurso nessas instituições para que possam inovar as suas práticas em sala de aula.

QUADRO 2- Questão 14	
Você estudou ou já participou de capacitações sobre o uso das TICs como recurso facilitador do ensino aprendizagem?	
PROFESSORAS PESQUISADAS	RESPOSTAS DAS PROFESSORAS
A	Sim, participei de uma capacitação oferecida pela prefeitura do meu município, da qual sou funcionária.
B	Não
C	Não participei, mas tenho conhecimento que os mesmos são recursos importantes e facilitadores do ensino e aprendizagem.
D	Não
E	Não

Na questão 14 quando inquiridas sobre as capacitações feitas para que pudessem trabalhar com as TICs como recurso facilitador do ensino/aprendizado as informantes em sua maioria disseram nunca ter participado, porém reconhecem a importância dessa formação para a sua profissionalização como facilitadoras do ensino aprendizagem. Valente (1993, p. 80) relata que:

“a informática pode ser um recurso auxiliar para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, no qual o foco da educação passa ser o aluno, construtor de novos conhecimentos, em um ambiente construcionista, contextualizado e significativo”.

Com isso o autor defende essa importância de um conhecimento novo para a formação dos educadores na utilização das TICs como recurso metodológico para atender as necessidades dos alunos como ferramentas pedagógicas acessíveis em ambientes de aprendizagem permitindo ao educador melhores condições de trabalho para que possam transformar a sua prática educativa.

QUADRO 3- Questão 15	
Você tem domínio sobre o uso das TICs?	
PROFESSORAS PESQUISADAS	RESPOSTAS DAS PROFESSORAS
A	Sim
B	Quase todos.
C	Não tenho total domínio, mas manuseio algumas.
D	Não
E	Apenas algumas

Na questão 15 sobre o domínio das TICs, as informantes deixam evidente em sua maioria que não possuem domínio do uso das TICs, por não ser oferecida a elas uma formação e por utilizarem pouco essas ferramentas em sala de aula tendo em vista que as mesmas são quase inexistentes nas escolas pesquisadas. Isso fortalece a ideia de Pinho (2009, p. 118) quando coloca que um argumento muito utilizado pelo educador para a pouca preocupação com a formação para o uso das TICs é de que “a tecnologia está ainda muito distante da escola, principalmente em países com condições socioeconômicas e políticas menos favoráveis” como o caso do nosso país e principalmente do nosso estado em relação a uma educação e um ensino de qualidade.

QUADRO 4- Questão 16	
Cite pelo menos dois exemplos de atividades que você desenvolve em sala de aula contemplado o uso das TICs.	
PROFESSORAS PESQUISADAS	RESPOSTAS DAS PROFESSORAS
A	Usando a TV e o vídeo pode trabalhar a conotação de histórias infantis, a música e o movimento usando o vídeo educativo.
B	Exibição de vídeos, sobre a páscoa utilizando o data show, contação de histórias através de animações, músicas e poesias cantadas.
C	Exibição de vídeos, Utilização de data show.
D	A informante não respondeu.
E	Exibição de DVD, complementação de histórias em data show.

Na pergunta 16 onde pedimos que citassem alguns exemplos de atividades com o uso das TICs, principalmente no tocante a internet. TV/ DVD/vídeo foram os destacados nas respostas, demonstrando uma grandiosa limitação nos seus trabalhos de sala com o uso das TICs, embora conscientes de sua importância para a aprendizagem.

QUADRO 5- Questão 17	
Com qual frequência você faz uso das TICs, especialmente a internet, como recurso pedagógico?	
PROFESSORAS PESQUISADAS	RESPOSTAS DAS PROFESSORAS
A	Semanalmente foco uso desta ferramenta para pesquisar as atividades de sala.
B	Semanalmente são pesquisadas atividades, vídeos educativos, músicas.
C	Uso a internet semanalmente para

	pesquisas de atividades e vídeos pedagógicos.
D	A informante não respondeu.
E	Faço uso apenas em minha residência, pois na escola não tenho acesso.

Na questão 17 sobre a frequência do Uso das TICS em sala de aula as professoras em sua maioria informaram usar semanalmente. Percebemos que mesmo sem uma variedade de recursos, busca de certa forma desenvolver um trabalho voltado para o uso das tecnologias. Para Barba & Capella (2012, p.221), a função das TICs é “facilitar o uso das ferramentas para refletir e permitir de forma criativa a construção e o desenvolvimento dos processos de transmissão do conhecimento”. As tecnologias influem e propiciam o acolhimento das mensagens comunicadas, portanto o desafio é unir essas ferramentas a educação das nossas crianças de educação infantil visando descobrir as facilidades que elas oferecem na construção do conhecimento.

QUADRO 6- Questão 18	
O que você acha do uso das Tecnologias de informação e comunicação TICs para o ensino aprendizagem das crianças de educação infantil? O uso das novas tecnologias facilita o processo de ensino aprendizagem? () Sim () Não. Justifique?	
PROFESSORAS PESQUISADAS	RESPOSTAS DAS PROFESSORAS
A	Acho muito importante o uso das TICs para o trabalho com educação infantil. Acredito que as novas tecnologias facilitam sim este processo educativo desde que seja trabalhado com responsabilidade, pois desperta muito a curiosidade e o interesse, desenvolvendo a aprendizagem.
B	Vivemos na era digital, onde a tecnologia de uma forma ou de outra faz parte do cotidiano do educando, seja carente ou não. O espaço educativo também deve estar em consonância com as TICs.
C	Através das TICs desenvolvemos novas práticas pedagógicas, buscando aprimorar a

	aprendizagem do educando.
D	Facilita sim o ensino da criança, mas é preciso respeitar a sua faixa etária.
E	As TICs são ferramentas que devem ser usadas e adaptadas de acordo com as necessidades educacionais.

Na questão 18 percebemos que as educadoras são concientes da importância das TICs no processo educacional, que o espaço educativo precisa estar em consonância com as novas tecnologias para aprimorar a aprendizagem do educando.

As argumentações das informantes foram unânimes em relação ao uso das TICs. Para essas educadoras as tecnologias são de fato ferramentas importantes no processo de aprendizagens e desenvolvimento das crianças podendo interferir nos contextos educacionais diversificando-os de acordo com a faixa etária, os interesses, motivações e necessidades dos educandos. Para Coll & Monereo (2008, p. 29), a incorporação das TICs na educação vem “contribuindo de maneira importante para reforçar essa tendência de projetar metodologias de trabalho e de ensino baseadas na cooperação” sendo assim podemos entender que com esse trabalho apoiado pelas TICs se concebe um novo modo de se realizar os trabalhos e atividades estabelecidas pelos educadores com o intuito de se oferecer ambientes com diferentes contextos e metodologias.

QUADRO 7- Questão 19

A escola que você trabalha dispõe de sala com aparelhos tecnológicos instalados para o uso do professor, como: computador, internet, TV, vídeo, videogames, som, data show, outros.

PROFESSORAS PESQUISADAS	RESPOSTAS DAS PROFESSORAS
A	Sim, Computador, internet e som.
B	Não, mas possui TV, vídeo e som.
C	Não, mas tem TV, vídeo e som na escola.
D	Não, mas a escola tem computador, internet, TV, vídeo e som.
E	Não, tem apenas TV, vídeo e som.

Na questão 19 quando questionadas sobre a existência de salas de aparelhos tecnológicos na escola, verificamos através de suas respostas a ausência desses equipamentos, pois apenas uma professora informou que a escola dispõe de sala com aparelhos tecnológicos instalados para o uso do professor, evidenciando a limitação, a precariedade e a falta de recursos tecnológicos a favor do ensino aprendizagem.

Parafraseando Araújo & Luma (2005, p. 214) podemos dizer que os recursos tecnológicos são ainda muito pouco nas instituições escolares causando uma grande insegurança nos professores durante o uso nas metodologias de ensino “a precariedade das condições materiais se somam os limites especificamente subjetivos de formação dos professores para o desenho de projetos educacionais adaptados as possibilidades dessas ferramentas”, o exposto nos faz compreender que a escassez de materiais tecnológicos nas escolas pesquisadas como cita as professoras investigadas dificulta o trabalho pedagógico dos educadores com os seus alunos.

QUADRO 8- Questão 20	
Você acha possível que as crianças da educação infantil possa desenvolver uma melhor aprendizagem através do uso das tecnologias de informação e comunicação TICs em sala de aula? Justifique.	
PROFESSORAS PESQUISADAS	RESPOSTAS DAS PROFESSORAS
A	Sim, Acredito que através do uso das novas tecnologias pode haver mais aprendizado, visto que desenvolve a curiosidade das crianças e incentiva uma melhor aprendizagem.
B	Sim, acredito que o uso dos jogos estimulariam os alunos, bem como as músicas e vídeos, pois ilustram a aula tornando o aprendizado mais significativo e agradável.
C	Sim, pois são primordiais na educação infantil, através dos jogos educativos, músicas, entre outros motivamos o nosso educando.

D	Sim, desde cedo devemos utilizá-las como forma de incentivar a aprendizagem.
E	Sim, quando os professores tem acesso a esses recursos.

No que podemos analisar em relação às informações declaradas pelas professoras é que todas acreditam que as tecnologias podem maximizar os resultados nas atividades diárias contribuindo para o aprendizado das crianças. Sobre essas questões Coll & Monereo (2008) coloca que a inserção das TICs no processo educacional modifica todo o cenário educativo para além das paredes escolares, abrindo possibilidades de interação e aprendizagem. Duas das professoras consideram ainda que os jogos educativos digitais contribuem, incentiva e estimula a aprendizagem das crianças. Evidenciando que através dos jogos o professor pode atrair a atenção e a motivação dos alunos.

QUADRO 9- Questão 21	
Em sua opinião o uso dessas TICs em sala de aula traz mais colaboração para o ensino aprendizagem? De que forma?	
PROFESSORAS PESQUISADAS	RESPOSTAS DAS PROFESSORAS
A	Sim, despertando a curiosidade contribuindo para uma aprendizagem eficaz.
B	Sim, pois o uso das TICs atrai a atenção das crianças.
C	Sim, através das TICs alcançamos o conhecimento moderno incentivando os educandos com atividades inovadoras.
D	Sim, pois desenvolve mais rápido o raciocínio da criança e desperta nela a curiosidade de descobrir o novo.
E	Sim facilita o trabalho do educador e a compreensão do educando.

Na questão 21 sobre a colaboração das TICs. Podemos observar que as educadoras têm conhecimento de que essas ferramentas oferecem oportunidades e contextos importantíssimos para a aprendizagem das crianças. Coll & Monereo (2008, p. 33) afirma isso quando diz que “programar usos educacionais das TICs em todos os níveis do sistema de educação representam uma inovação nos métodos de ensino e uma melhoria nos resultados educacionais”, pois como coloca as professoras desenvolve a curiosidade, a atenção, a compreensão e o raciocínio dos educandos despertando um novo aprender.

QUADRO 10- Questão 22	
Você encontra alguma dificuldade para desenvolver atividades com uso das TICs na sala de educação infantil? Qual?	
PROFESSORAS PESQUISADAS	RESPOSTAS DAS PROFESSORAS
A	Consigo fazer muitas coisas com essas ferramentas, mas infelizmente não tenho muito acesso para trabalhar com essas em sala de aula.
B	A maior dificuldade estar nos aparelhos precários e no espaço físico, não há laboratório de informática na escola, os aparelhos ora funcionam outra não.
C	Encontro dentre elas o espaço físico, não há aparelhos suficientes para as turmas, isto é quando funcionam.
D	Não respondeu
E	Sim.

Na questão 22 quanto às dificuldades para desenvolver atividades com as TICs em sala de aula percebemos que os problemas encontrados pelas educadoras para o uso das tecnologias TICs são na maioria a falta dos mesmos na escola, achando assim desnecessário a formação para o uso dessas ferramentas em sala de aula por não terem acesso a esses recursos, o que de certa forma dificulta o interesse em saber utilizá-los como forma de melhorar o seu ensino aprendizagem.

No entanto, acreditamos que saber utilizar esses recursos é de fundamental importância nos dias de hoje, pois as crianças que já crescem em mundo digital, demandam novas abordagens e métodos de ensino, mesmo que esses não sejam utilizados em sala de aula. Enricone, (2009, p. 94), coloca que “o professor como permanente aprendiz precisa não só de uma formação continuada na área do conhecimento, na qual atua, mas carece também de uma formação tecnológica”.

Com isso, pode-se afirmar que as TICs são de suma importância ao desenvolvimento do ensino/aprendizado das crianças, principalmente da educação infantil, visto que esses novos meios de ensino chamam a atenção das crianças muito mais que os meios convencionais, tornando o aprendizado mais rápido, prático, eficiente e atrativo aos olhos desses alunos. Apesar de que a realidade brasileira ainda é de precariedade com relação a essas tecnologias, principalmente no que se refere ao local de nossa pesquisa, visto que as escolas ainda não têm disponibilidade para trabalharem com as TICs, os professores não são capacitados para isso e o governo não investe na compra e manutenção de aparelhos que venham a auxiliar os professores em sua prática pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise e discussão dos dados obtidos através dos questionários com as professoras e do levantamento bibliográfico, destacamos que há uma grande importância no uso das tecnologias de informação e comunicação TICs na prática pedagógica dos professores da educação infantil, pois esses auxiliam no desenvolvimento e na construção da aprendizagem.

No decorrer desta pesquisa ficou evidenciada através do aporte teórico a eficácia de se trabalhar com essas novas tecnologias de informação e comunicação no processo de interação, socialização e ensino aprendizagem das crianças. Verificamos também que existem várias ferramentas tecnológicas nas quais os educadores podem utilizar em sala de aula para desenvolver o raciocínio, o incentivo, as habilidades, a acessibilidade de todos durante as aulas e acima de tudo a aprendizagem prazerosa dos alunos.

Porém as escolas públicas municipais pesquisadas não dispõem de muitos meios tecnológicos nem de apoio pedagógico para que as educadoras façam uso constante de atividades voltadas para o uso dessas TICs, pois como pudemos constatar mesmo os recursos que as escolas dispõem estão em situação de precariedade e são poucos em relação ao número de alunos.

Além disso, só existe em cada instituição pesquisada apenas um computador e a internet para o uso de todos da escola, professores e coordenação, ficando assim evidenciado a impossibilidade dos professores fazerem uso desses meios em suas salas de aula. Mas apesar desse descaso com a educação pública alguns dos professores por acharem muito importante o uso dessas tecnologias em suas metodologias educacionais buscam pesquisar em suas casas ou até mesmo nas escolas com ajuda da coordenação atividades como vídeos educativos, jogos educativos, entre outros para usarem em sala de aula.

Os resultados da pesquisa nos mostram que os professores são conscientes sobre a importância do uso das TICs nas aulas de educação infantil, que o professor ao valorizar a participação integral das crianças nas atividades que contemplem o recursos tecnológicos, estará promovendo assim uma boa aprendizagem, bem como o desenvolvimento da sua capacidade de tomar atitudes, e de conviver socialmente. Para Barba & Capella (2012, p. 18), “As tecnologias da informação e da comunicação nos permitem atender à diversidade, tornar mais acessíveis os recursos e abrir a escola para o mundo, tornando visível o pensamento, fazendo com que o mundo sonoro e os recursos da multimídia entrem nas salas de aula”.

Confirmando assim o nosso entendimento de que as tecnologias de informação e comunicação podem interferir de forma significativa no comportamento social e educacional das crianças e na prática pedagógica dos professores de educação infantil.

Considerando os resultados do trabalho desenvolvido enfatizamos que de certa forma nossa hipótese foi confirmada, pois durante a pesquisa verificamos que os professores, da escola de educação infantil e creches municipais do município de Pombal apesar de serem conscientes da importância do uso das novas tecnologias de informação e comunicação TICs, e de acreditarem que são indispensáveis para uma educação mais significativa no ensino aprendizagem na sala de aula, faz pouco uso desses meios, e quando fazem utilizam apenas a TV / vídeo, pois as instituições possuem poucos recursos tecnológicos e mesmo as que têm, algumas das ferramentas apresentam problemas em seu funcionamento, dificultando o uso desses meios pelo educador.

Considerando os dados e os teóricos que nos baseamos para fundamentação e análise dos dados, destacamos que são muitas as dificuldades enfrentadas pelos professores de ensino infantil que dificultam o trabalho pedagógico e que desconsidera a criança como sujeito ativo e criativo no seu desenvolvimento psicossocial, cognitivo e acima de tudo conhecedor do mundo que a cerca.

Então, seria interessante rever tal realidade, para que todos fossem beneficiados, ressaltamos ainda, o papel e a responsabilidade das instituições nesse ponto, pois precisa estar bem estruturada para exercer um papel relevante na formação da vida futura de seus educandos.

De acordo com os objetivos destinados no início da pesquisa, consideramos que todos foram atingidos positivamente. No entanto seria interessante um posterior aprofundamento em seus temas abordados, para que haja uma maior abrangência da área pesquisada.

Enfim, salientamos que a prática pedagógica associada ao uso das TICs nas metodologias educacionais, além de propor prazer e diversão, favorecem a aprendizagem e podem representar um estímulo reflexivo tanto para o professor quanto para o aluno contribuindo significativamente para assimilação de conhecimentos, e no desenvolvimento cognitivo e psicossocial das crianças.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denilson Cardoso de. **Eca para fazer eco: Crônicas e estudos sobre a Lei: 8.069/90.** Rio de Janeiro: Editora usina de letras, 2011, p.27 e 28.

ARAÚJO, Maria Lins; LUMA, Maria José de Matos. Ensino médio: As contribuições da disciplina na integração da área de conhecimento e suas interfaces com as demais áreas *In Estudos em homenagem ao professor Mario Vilela.* Edição: Faculdade de letras da Universidade do Porto. V. 1. Porto 2005, p. 214.

BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastiá (orgs). **Computadores em sala de aula: Métodos e usos.** Editora Pensa, Porto Alegre, 2012, p.37-18-221.

BARBOSA, Marinalva; RIBEIRO, Ana Paula Goulart. Mídia e memória: **Meios de comunicação e história:** Um universo de possíveis. Ed. Mauad, Rio de Janeiro, 2007, p. 73.

BELLONI, Luiza Maria. **Educação para a mídia: Missão urgente da escola.** Editora: Autores associados LTDA, São Bernardo do Campo. São Paulo, V.10, 1991, p. 30-34.

BELLONI, Luiza Maria. **O que é mídia-educação.** Ed. Autores associados LTDA, Campinas São Paulo, 2º edição, coleção polemicas do nosso tempo, 2005, p. 11.

BELLONI, Luiza Maria. **O que é mídia-educação.** Ed. Autores associados LTDA, Campinas São Paulo, 3º edição, comunicação de massa/educação para as mídias/mídia educação, 2009, p. 37,46 e 47.

____BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Matemática.** Brasília, DF, 1997.

____BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1998, p. 305.

BRITO, Glauca da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia. **Educação e Novas Tecnologias: Um repensar,** 2º edição, editora: Ibipex, Curitiba, 2009, p. 29-40.

CAPIOTTI, Manuela Pereira. **Mídia televisiva**: Como ela influencia no comportamento das crianças? *Psicologia Brasil*. São Paulo, v.4, n°29, março de 2006, p. 38-40.

COLL, Cesar; MONEREO, Carles. **Psicologia da educação virtual**: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação, Ed. Artimed S.A. Porto Alegre, 2008, p. 15-18-19, 20-29-31-33-43.

CORDÃO, Francisco Aparecido: **A LDB e a nova educação profissional**. (Lei Federal n° 9394/96, art. 39). Disponível em: www.senac.br/bts/281/boltec281b.htm.

DALE, Edigar; CHRISTINE. **Métodos de ensino audiovisual**. Vol. 28. Editora: Reveste Mexicana. México, julho de 1993.

DIAS, Paulo; FREITAS, Candido Varela de: (org). Actas da segunda **Conferência Internacional de Tecnologias de Informação na Educação**, 2001, p. 22.

DIDONET, Vital. **Creche a que veio e para onde vai**. Brasília DF, v. 18, n° 73, julho de 2001, p. 13.

ENRICONE, Délcia. **Professor como aprendiz Saberes docentes**. Ed. EDIPUCRS, Porto Alegre RS, Brasil. 2009, p. 94.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei: n° 8.069 de 13 de julho de 1990.

FARIA, Elaine Turk. *In* (org) ENRICONE, Délcia. Docência e Tecnologias na Educação: Um enfoque inovador na Metodologia de ensino. **Professor como aprendiz Saberes docentes**. Ed. EDIPUCRS, Porto Alegre RS, Brasil. 2009, p. 95.

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti (org). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo, Cortez, 2003, p. 190.

FOLGUE, Maria da Assunção; MARTINEZ, Juan Pedro; WRAKING, Bem; VEEN, Win. Infância e ciber cultura: **Como educar a geração que já nasceu no mundo digital**. Revista

Pátio educação infantil ano IX, nº 28, julho/setembro de 2011. Ministério da Educação. FNDE.

ROMERO, Tori. Educação sem distância: **As tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo: Ed. Senac. 2010, p. 39.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6º edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos e pesquisa**. 5º edição. Ed. Atlas, São Paulo, 2010, p. 157.

GREENFIELD, Patrícia Marques. O desenvolvimento do raciocínio na era da eletrônica: **Os efeitos da TV, computadores, e videogames**. 2º edição, São Paulo, Ed. Summus, 1988, p. 119.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologia: **O novo ritmo da inovação**. 3º edição, Campinas SP: Ed. Papirus, 2007, p. 16 a 18, 47e 91.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, LDBEN, Atg. 61e 62. A formação de profissionais da educação. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com/topicos/11686325/artigo-62-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática**, 1º edição, Editora 34 Ltda., Rio de Janeiro, 1993, p. 162. Tradução de Carlos Irineu da Costa.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**, 1º edição, Ed. Editora 34 Ltda., São Paulo, 1999, p. 126 e 157. Tradução de Carlos Irineu da Costa.

LUDWIG, A. C. W. **Fundamentos e prática de mitologia científica**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Ed. vozes, 2009, p. 56.

MAIA, João Domingos. **Português-Novo ensino médio**. Vol. Único, 10^o edição, São Paulo: Ed. Ática, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. Editora. Atlas S.A. 6. Ed. São Paulo, 2009, p. 188-196-203.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. Editora Atlas. S. A. 7. Ed. São Paulo, 2010, p. 111-112.

MELO, A. M. PUPO, D. T. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: Livro acessível e informática acessível**. Brasília: Ministério da Educação Secretária da Educação Especial, Fortaleza, 2010, v. 8, p. 34.

MENDES, Jussara Maria Rosa; BELLINI, Maria Isabel Barros, (orgs). **Textos e contextos: Perspectivas da produção do conhecimento em serviço social**. Ed. Edipucrs, Porto Alegre RS, 2004, p. 116.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org). **Experiências com tecnologias de informação e comunicação na educação**. Ed. Edufal- Maceió, 2006, p. 12-24.

MORAN, José Manoel. **As mídias na educação**, 3^o edição, São Paulo. Ed. Paulinas, 2007, p. 57.

MORAM, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**, 2^o edição. Ed. Papirus, Campinas São Paulo, 2007, p. 108.

PACHECO, Elza. **Infância, cotidiano e imaginário no terceiro milênio: Dos foguetes infantis a diversão digitalizada**. In: **Televisão, criança, imaginário e educação**. 5^o edição, Campinas SP. Ed. Papirus, 2009, p. 32.

PELLEGRINI, Denise. **O ensino mudou. E você?** Referências do MEC mostram competências que o professor precisa desenvolver para dar aulas melhores. São Paulo, 2010.

PERRENOUD, Phillippe. **Dez competências para ensinar**. Ed. Artimed, Porto Alegre, 2000, P. 98. Disponível em: <http://www.webartigos.com>.

PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro (orgs). **Pesquisa em educação: possibilidades investigativas / formativas da pesquisa-ação**. Vol. 2. Edições Loyola São Paulo, 2008, p. 99.

PINHO, Sheila Zambello (org). **Formação de educadores: O papel do educador e sua formação**. Editora Unesp. São Paulo, 2009, p. 118.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do Trabalho científico: **Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª Ed. Editora: Universidade Feevale, Novo Hamburgo Rio Grande do Sul-Brasil, 2013, p. 37- 69.

SANTOS, Janiele Lopes dos. Usabilidade do site da Universidade Federal da Paraíba: **Desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TICs)**, João Pessoa, PB, 2011, p. 19.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: Problemas de unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. 4º edição, editora: AUTORES ASSOCIADOS LTDA, 2003, p. 47.

SEIXAS, Vitorino. **Imigrantes digitais**: Disponível em: <http://blogdaformação.wordpress.com/2006/11/09/imigrantesdigitais/> acesso em 20 de Nov. 2008.p. 56-115.

SERRANO, Manuel M. A participação dos meios audiovisuais na construção da visão do mundo das crianças: **Tecnologia educacional**. Rio de Janeiro, março/julho, 1989.

SILVA, Edna Lúcia da, MENEZES Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3ª Ed. Florianópolis, 2001, p.20.

TEIXEIRA, Adriano Canabarro; MARCON Karina (org). **Inclusão digital experiências, desafios e perspectivas**. Ed. Ufpr, Passo Fundo RS, 2009, p. 41.

VALENTE, José Armando, **O computador na sociedade do conhecimento**, coleção informática para a mudança na educação. Campinas. Ed. E palavra, 1993, p. 47-80.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de pesquisa em administração**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VRAKKING, Bem; VEEN WIN. Homo Zappiens: **Educando na era digital**. São Paulo. Ed. Artimed, 2006, p. 14-18.

WAGNER, Adriana. **Desafios psicopessoais da família contemporânea: Pesquisas e reflexões**. Editora Artmed, Porto Alegre, 2011, p. 188.

APÊNDICE A – Questionário

Esta pesquisa tem como finalidade investigar a prática pedagógica de professores de educação Infantil a partir do uso que os mesmos fazem das tecnologias de informação e comunicação TICs em sala de aula. Por motivos éticos, sua participação será sigilosa.

A_IDENTIFICAÇÃO

1. Sexo:

Masculino.

Feminino.

2. Idade:

20 a 30 anos.

31 a 35 anos.

acima de 35 anos.

3. Nível de formação:

magistério superior incompleto superior completo ensino médio

4. No caso de formação superior, qual (is) o (s) curso (s)?

5. Há quanto tempo você desempenha a atividade de educador (a) na educação infantil?

Menos de 1 ano.

De 1 a 5 anos.

Mais de 5 anos.

6. Já desempenhou a atividade docente em outra área da educação? Qual?

Ensino fundamental I.

Ensino fundamental II.

Não

7. Essa é a sua primeira experiência em sala de aula de educação infantil? Justifique.

Sim. Não

8. Em qual das modalidades você melhor se identifica?
- Ensino Fundamental I
 - Ensino Fundamental II
 - Educação Infantil
9. Por que escolheu a profissão de professor?
- Por vocação.
 - Por falta de opção
 - Por motivos financeiros
10. Os alunos com os quais você trabalha são vindos de:
- Famílias de classe alta.
 - Famílias de classe média.
 - Famílias carentes.
11. Você tem algum contato com as famílias dessas crianças? Justifique.
- Sim.
 - Não.

B_ DESCRIÇÃO DA PRÁTICA PEDAGOGICA DO EDUCADOR EM SALA DE AULA

12. Em que etapa da educação infantil você leciona?
- Berçário.
 - Maternal
 - pré-escola
13. Como você realiza as atividades diárias na sala de aula? (OBS: pode marcar mais de uma opção).
- Aula passeio.
 - Brincadeiras.
 - Uso de jogos educativos.
 - Uso da TV/vídeo.

- Computador/internet.
- Jogos online.
- Apenas o espaço da sala de aula.
- Outras.

14. Você estudou ou já participou de capacitações sobre uso das TICs como recurso facilitador do ensino e aprendizagem?

15. Você tem domínio sobre o uso das TICs?

16. Cite pelo menos dois exemplos de atividades que você desenvolve em sala de aula contemplado o uso das TICs.

17. Com qual frequência você faz uso das TICs, especialmente a internet, como recurso pedagógico?

18. O que você acha do uso das Tecnologias de informação e comunicação TICs para o ensino aprendizagem das crianças de educação infantil? O uso nas novas tecnologias facilita o processo de ensino aprendizagem? Sim Não. Justifique?

19. A escola que você trabalha dispõe de sala com aparelhos tecnológicos instalados para o uso do professor, como:

- Computador.
- Internet.

- TV.
- Vídeo
- videogames
- Som
- data show

Outros:

20. Você acha possível que as crianças da educação infantil podem desenvolver uma melhor aprendizagem através do uso das tecnologias de informação e comunicação TICs em sala de aula? Justifique.

- Sim.
- Não.

21. Em sua opinião o uso dessas TICs em sala de aula traz mais colaboração para o ensino aprendizagem? De que forma?

- Sim.
- Não

22. Você encontra alguma dificuldade para desenvolver atividades com uso das TICs na sala de educação infantil? Qual?

Obrigada pela participação!

APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Nome da Pesquisa: “As novas Tecnologias de Informação e Comunicação (tics) e a Prática Pedagógica de Professores da Educação Infantil”.

Pesquisador responsável: Francilene Ferreira Gomes.

Professor Formador: Jorge Fernando Hermida

Orientadora: Andréa Tôrres Vilar de Farias

Informações sobre a pesquisa: Os **objetivos do estudo são:** conhecer a realidade das escolas municipais do município de Pombal no qual se refere ao uso das TICs no processo de ensino aprendizagem. Tendo como objetivos específicos: 1) Apresentar um breve histórico sobre as novas tecnologias de informação e comunicação TICs; 2) Identificar quais recursos tecnológicos está à disposição dos profissionais da educação infantil e quais utilizam em sua prática pedagógica; 3) conhecer a opinião dos profissionais de educação sobre o uso das TICs como recurso pedagógico, 4)descrever com que frequência os professores da educação infantil, fazem uso dessas TICs.

O interesse em pesquisar a temática em questão foi tentar compreender como acontece o uso das TICs na prática pedagógica de professores de Educação Infantil, e como o uso dessas tecnologias pode influenciar no processo de ensino aprendizagem e na vida das crianças.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, considerando que esta abordagem proporciona resultados significativos na área educacional, no sentido de oportunizar ao pesquisador uma visão mais ampla no cotidiano escolar, considerando que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. Assim o *corpus* dessa será composto a partir de um conjunto de dados formado através da aplicação de questionários estruturados através da pesquisa e da observação, abordando a questão do uso das tecnologias de informação e comunicação TICS nas escolas de educação infantil.

A pesquisa apresenta como benefícios para a sociedade a contribuição para a melhoria do processo de ensino aprendizagem através do uso das TICs, uma vez que permitirá que os educadores conheçam e possam relacionar que metodologias podem atrapalhar ou contribuir nos processos pelos quais passam os aprendizes e que, a partir desse conhecimento, possam definir suas estratégias de ensino e, eficientemente, conduzir a um eficaz processo de ensino aprendizagem utilizando as novas tecnologias.

Solicitamos a sua colaboração respondendo os questionários que tratam sobre o tema da pesquisa, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de ciências humanas e sociais ou em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Informamos que essa pesquisa sempre haverá riscos, principalmente quando se lida com o discurso dos sujeitos.

Esclarecemos que a participação no estudo é voluntária e, portanto, o senhor (a) não é obrigado a fornecer as informações e ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificações na assistência que vem recebendo na Instituição.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto eu, _____ declaro que fui devidamente esclarecido e dou meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados, tendo:

1 - A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas da entrevista antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurado o absoluto sigilo das informações obtidas.

2 - A segurança plena de que não serei identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como, está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.

3 - A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como, esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico ou mesmo constrangimento moral e ético ao entrevistado.

4 - A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é dos pesquisadores, bem como, fica assegurado poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.

5 - A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda do pesquisador, podendo ser requisitado pelo entrevistado em qualquer momento.

Diante do exposto, solicitamos o consentimento de sua participação voluntária no referido estudo, por meio da assinatura abaixo.

Pombal - PB, ____ de _____ de 2013.

Assinatura do participante

Contato com o pesquisador responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com a pesquisadora.

NOME DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Francilene Ferreira Gomes

ENDEREÇO: Rua Padre Amâncio Leite, 711

E-mail: francilene_ufpb@hotmail.com

Telefone: 83-99672131

NOME DO ORIENTADOR: Andréa Tores Vilar de Farias através do Endereço:

E-mail: andreatvilar@gmail.com

Telefone celular: 83-8760 8520

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável